

DIOCESE DO ALGARVE

MENSAGEM QUARESIMAL - 2017

A Palavra e o outro como dom e caminho de conversão

Em sintonia com a mensagem quaresmal do Papa Francisco – *a Palavra é um dom; o outro é um dom* – iniciamos este “caminho de conversão” que nos conduz à celebração da Páscoa da ressurreição e da vitória de Cristo sobre a morte. Este ano queremos acolher, igualmente, como *dom e apelo* à conversão e à autenticidade da vida, tendo presente o nosso programa pastoral, a celebração do centenário da mensagem de Fátima e a visita que, nessa data, o Papa Francisco nos fará.

1. O Papa Francisco, serve-se da sugestiva parábola do homem rico e do pobre Lázaro (cf *Lc 16, 19-31*) para inspirar o caminho quaresmal de toda a Igreja:
 - Lázaro personifica todos os Lázaros mais próximos de nós; *o outro* não é um empecilho, mas sim e *sempre um dom* a acolher, merecedor de respeito e amor, convite à conversão e à mudança de vida.
 - O rico personifica quantos se deixam despersonalizar pelo pecado, subjugar pelo poder do dinheiro, “ídolo tirânico”, que atrofia o amor, desvirtua toda a relação, provoca a cegueira e impede de ver os “Lázaros” prostrados por tantas formas de sofrimento, conduzindo a uma vida superficial e vazia, a uma existência efémera.
 - *A Palavra de Deus* é sempre um *dom a escutar e a acolher*; a escuta de Deus, que nos fala, desperta-nos para a realidade do outro, lançando-nos permanentes alertas para a verdade da nossa vida.
 - *Não escutar a Palavra* é como caminhar às escuras, sem a possibilidade de se ver a si mesmo e de ver os outros. Ela é uma força viva, capaz de suscitar a conversão no coração humano e de orientar de novo para Deus. Fechar o coração ao dom de Deus, que nos fala, tem como consequência fechar o coração ao dom do irmão.
2. A mensagem de Fátima, por sua vez, sintetiza-se habitualmente com duas palavras – *penitência e oração* – verdadeiro caminho de *conversão*, de purificação do amor a Deus e ao próximo. Um apelo intemporal, porque brota do coração da mensagem do Evangelho.
 - Os caminhos de Fátima, iluminados por esta mensagem, convergem todos para o encontro com a pessoa de Cristo, que nos dá a conhecer um Pai compassivo e misericordioso, que acolhe todas as formas de sofrimento e, pela ação do Espírito, faz renascer, incessantemente, a esperança e a paz no coração humano.

- Fátima é verdadeira escola de fé e de vida cristã, na qual Maria nos ensina, como Mãe e Mestre, a arte da oração e da conversão e nos guia pelos caminhos do verdadeiro amor.

3. *Meus caros diocesanos*, aproveitemos deste tempo “oportuno e favorável” da Quaresma, abertos à ação do Espírito Santo, apoiados na escuta da Palavra de Deus, nos sacramentos e na prática das obras de misericórdia. Deixemo-nos conduzir por Maria, no caminho da renovação da nossa identidade de discípulos de Cristo. Sejamos práticos e concretos nas nossas opções quaresmais:

- dediquemos *mais tempo à oração*, possivelmente, em família: porque não “*rezar o terço todos os dias*” como a *Senhora do Rosário* pediu, repetidamente, aos pastorinhos em Fátima?
- dediquemos *mais tempo e mais afeto* à família (também à família alargada), com gestos concretos que fortaleçam os laços familiares e predisponham para viver, com coragem e serenidade, os seus desafios e ajudem a interpretá-los de modo a reconhecer a presença de Deus na história familiar (cf AL 30);
- abramo-nos *ao sofrimento e às necessidades do outro*, acolhido sempre como dom, empenhando-nos em assumir pessoalmente a prática das *obras de misericórdia* (corporais ou espirituais), ligando cada uma delas a um rosto, a uma história de vida, a um apelo que me é, pessoalmente, dirigido, a uma resposta que sou chamado a dar;
- celebremos o *sacramento da reconciliação* como encontro com Cristo, abraço do Pai misericordioso, que nos dá sempre uma *nova oportunidade* de vivermos como filhos muito amados e irmãos que perdoam e se sentem perdoados;
- partilhemos *o que somos e o que temos* e, particularmente, o que é expressão da nossa renúncia quaresmal (a renúncia de 2016 totalizou 14.860€), que este ano orientamos para a *continuidade da construção da igreja do Vicariato da Pedra Mourinha*. Uma comunidade agradecida por toda a ajuda recebida, mas que continua a contar com a partilha e a generosidade das comunidades e dos diocesanos do Algarve.

Meus caros diocesanos, iniciemos este caminho com esperança. Só abertos às necessidades do *outro* e empenhados em lhes responder, participaremos na vitória de Cristo sobre a morte, plenificados pela alegria pascal.

Guiados por Maria, tornemo-nos, desde já e com o Papa Francisco, *peregrinos na esperança e na paz*. Acolhamos a sua visita como dom e oportunidade para crescermos mais na fidelidade a Cristo e à Igreja, como *discípulos e testemunhas do Evangelho da Alegria e do Amor*.

Manuel Quintas, Bispo do Algarve